

RESUMO

Nonato AC. Experiência de professores com a abordagem de necessidades de saúde em um currículo médico [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

Introdução: A formação médica com enfoque nas características biopsicossociais da saúde do indivíduo é uma conquista recente e ainda não homogênea. Considerando o papel fundamental do professor na formação do estudante de medicina, nasce a necessidade de um estudo que responda: “como é a experiência dos professores do curso de medicina da instituição em relação à abordagem do conceito de necessidades de saúde?” **Objetivos:** Compreender a experiência dos professores de 1ª a 6ª séries da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) quanto à abordagem do conceito de Necessidades de Saúde na operacionalização do currículo integrado e orientado por competência. **Métodos:** A pesquisa tem abordagem em vertente qualitativa, orientada pelo referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Entrevistas semidirigidas foram conduzidas remotamente, com um roteiro de entrevista. Foram realizados os procedimentos de microanálise, codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva. Participaram 17 professores, definindo-se a amostragem por saturação teórica. **Resultados:** Emergiram cinco categorias: A) Aproximando-se do conceito de diferentes maneiras: contato, construção e apreensão; B) Percebendo que a abordagem de necessidades de saúde se apresenta e é operacionalizada de formas variadas nos diferentes cenários e de acordo com a inserção de professores no currículo médico; C) Tendo dúvidas sobre operacionalização do conceito: falta de formação docente, de clareza dos conteúdos e de respaldo da gestão educacional e institucional; D) Resgatando a potencialidade da reestruturação curricular e sugerindo melhorias ao processo; e E) Percebendo as diferentes repercussões da pandemia de COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem. Entende-se que a categoria A é o ponto de partida desta experiência, já que é necessário que o professor tenha um contato inicial, depois vá construindo seu conceito e por fim o apreenda no decorrer de sua prática, um processo que é continuamente renovado por meio de novas experiências. A partir da inserção como docentes no currículo, eles puderam perceber dois pontos que influenciam muito na abordagem de necessidades de saúde pelos discentes: as categorias B e C. Os professores enxergam as potencialidades curriculares e os efeitos que a reestruturação curricular poderia causar, elencando necessidades de melhoria e correlacionando-as com as oportunidades de melhoria, mas sempre demonstrando dúvidas sobre como esse processo pode ser efetivado, conforme a categoria D permite verificar. A pandemia de COVID-19 é uma situação que não fazia parte inicialmente da experiência

desses professores; todavia, devido às grandes repercussões que teve no cuidado em saúde, na prática profissional, na atuação docente e na aprendizagem dos estudantes, conforme demonstrado pela categoria E, verifica-se que potencializou entraves observados nas categorias B e C. **Considerações finais:** É necessário que haja clareza sobre a abordagem de necessidades de saúde nos documentos institucionais e para todos os envolvidos neste processo, por meio de estratégias como a Educação Permanente, de modo a garantir que o cuidado integral aos usuários por meio da valorização de suas necessidades de saúde seja a realidade dos profissionais em formação e egressos. Enquanto limitação, a necessidade de realização das entrevistas remotamente foi motivo de recusas.

Palavras-chave: Ensino; Educação Médica; Currículo; Aprendizagem Baseada em Problemas; Saúde Coletiva.

ABSTRACT

Nonato AC. Experience of teachers with the approach of health needs in a medical curriculum [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

Introduction: Medical education with a focus on the biopsychosocial characteristics of the people's health is a recent achievement and not yet uniform. Considering the fundamental role of teachers in the training of medical students, emerges the need for a study that answers this question: "how is the medical course teachers' experience when approaching the health needs concept?" **Objectives:** To understand the experience of teachers from 1st to 6th grades of the Marília Medical School (FAMEMA) regarding the approach of Health Needs concept in the operationalization of an integrated and competence-oriented curriculum. **Methods:** The research has a qualitative approach, guided by the methodological framework of the Grounded Theory (GT). Semi-directed interviews were conducted remotely, with an interview script. Microanalysis, open coding, axial coding, and selective coding procedures were performed. Seventeen teachers participated, defining sampling by theoretical saturation. **Results:** Five categories emerged: A) Approaching the concept in different ways: contact, construction and apprehension; B) Realizing that the health needs approach is presented and operationalized in different ways in different scenarios and according to the insertion of teachers in the medical curriculum; C) Having doubts about the operationalization of the concept: lack of teacher training, clarity of content and support for educational and institutional management; D) Recovering the potential of curriculum restructuring and suggesting improvements to the process; and E) Realizing that there are different repercussions of the COVID-19 pandemic in the teaching-learning process. The category A is the starting point of this experience, since it is necessary that the teacher had an initial contact with health needs, building their concept and finally learning it in the course of his practice, a process that is continuously renewed through new experiences. From the insertion as teachers in the curriculum, they perceive two points that greatly influence the approach to health needs by students: categories B and C. Teachers see the curricular potential and the effects that restructuring it would cause, listing needs for improvement and correlating them with opportunities for improvement, but always showing doubts about how this process can be carried out, as category D allows us to verify. The COVID-19 pandemic is a situation that was not initially part of the experience of these teachers; however, due to the great repercussions it had on health care, professional practice, teaching performance and student learning, as shown by category E, they realize it potentiated obstacles observed in categories B and C. **Final considerations:** There must be clarity on the approach to health needs in institutional

documents and for all involved in this process, through strategies such as Permanent Education, in order to ensure that the comprehensive care to users through the appreciation of their health needs is the reality of professionals in training and graduates. As a limitation, conducting interviews remotely was a reason for refusal.

Keywords: Teaching; Medical Education; Curriculum; Problem-Based Learning; Public Health.